



# Centro de Marinhas

ANO II • N.º 29 • 30 DE DEZEMBRO - 1996 • DIRECTOR: MANUEL ENES DE ABREU • DIRECTOR-ADJUNTO: JOSÉ MARIA VIEITAS DE AMORIM • MENSAL • Fundado em 1994 • Preço 70\$00



Bom Ano  
de 1997

A todos os nossos  
leitores, assinantes,  
colaboradores,  
amigos  
e anunciantes,  
Voz de Marinhas,  
deseja um próspero  
Ano Novo de 1997.



## Ferro Rodrigues, Ministro da Solidariedade e Segurança Social visitou Esposende e a Jum de Marinhas



**MAPFRE**  
**SEGUROS**

**Seguros Generales**

AGENTE DELEGADO EM ESPOSENDE

— António Amaro —

Telef. 961488 • Fax 961047  
Urbanização A. Zão  
R. José Vieira - Bloco 4 - R/E  
4740 ESPOSENDE

## FAMÍLIA MARINHENSE

### Janeiro - Mês da Esperança

Celebrado o grande Mistério da nos-  
sa Redenção - o nascimento de Jesus Cris-  
to e feito o balanço ao ano que terminou,  
um novo ano vai começar. E, porque natu-  
ralmente encontramos valores adquiri-  
dos mas outros perdidos, é provável que  
nesta hora a estratégia esteja elaborada  
para o novo ano ser um êxito total. Aqui  
está o sinal da inteligência humana!...

Se Cristo Jesus veio com um plano de  
libertação, dignificação e valorização do  
ser humano, mostramos que somos in-  
teligentes se soubermos aproveitá-la e  
aproveitar a sua disponibilidade para  
nos ajudar. Se ele, no dizer da festa da Sa-  
grada Família ia crescendo e tornava-se  
robusto e cheio de sabedoria - também  
quer ajudar-nos para que cresçamos e nos  
tornemos melhores.

VEJA NA PÁG. 2

## PATRONÍMICOS DE MARINHAS

### Nascidos há 100 anos

Por: C. MONTEIRO



Continuando a cultivar os sentimentos de  
respeito e saudade para com aqueles nossos con-  
terrâneos que hoje teriam um século de vida, se  
a média da existência humana não fosse mais  
reduzida, vou dar sequência ao elenco dos nas-  
cidos em Marinhas em 1896, e fazer ressaltar daí  
uma nova série de patronímicos.

## As diferenças...

Não é nenhum daqueles  
passatempos que vêm nos  
jornais, mas que é verdade  
que há muitas diferenças,  
isso há. Falo de dois  
acontecimentos num mesmo  
fim de semana deste mês  
de Dezembro. Um,  
o programa realizado pelo  
Departamento de Futebol  
Juvenil do FC Marinhas,  
"Noite do Marinhas",  
o outro, a inauguração das  
piscinas em Esposende, a  
que, se calhar também se  
poderia associar um concerto  
do Saúl, Sousa e Polo Norte  
em S. Bartolomeu do Mar.

VEJA NA PÁG. 5



### Tito Evangelista na corrida à Câmara

VEJA NA PÁG. 8

### Dr. Vilas Boas Neto, um marinhense esquecido

VEJA NA PÁG. 8

VEJA NA PÁG. 6

### Inauguração das Piscinas

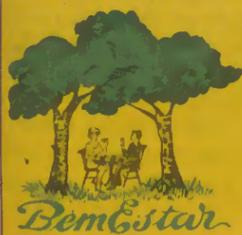
### Noite do Marinhas

VEJA NA PÁG. 5

# Zendinformática

**GABINETE DE APOIO EMPRESARIAL**  
**GESTÃO • CONTABILIDADE • FISCALIDADE**

Telef./Fax: 962883 — URB. A ZÃO — ESPOSENDE



RESTAURANTE

## Bem Estar

**ESPECIALIZADO EM SERVIÇOS DE:**

CASAMENTOS - BAPTIZADOS - FESTAS DE ANIVERSÁRIO  
FESTAS CONVÍVIOS - SERVIÇO DE CHURRASCARIA DIÁRIO

RUA 15 DE AGOSTO

OUTEIRO

MARINHAS

TELEF. (053) 961095

4740 ESPOSENDE

# Ferro Rodrigues, Ministro da Solidariedade e Segurança Social visitou Esposende e a Jum de Marinhãs

No dia 14 de Dezembro, sábado, o Ministro Ferro Rodrigues esteve em Esposende. Numa passagem quase despercebida, sem grandes aparatos nem comunicados, a Câmara de Esposende abriu as portas ao primeiro ministro PS que visitou algumas das instituições de Solidariedade Social do Concelho.

Recebido na sede do Município onde se reuniu com alguns dos representantes das IPSS. Na sua intervenção o Ministro declarou o apoio do Governo a todo o tipo de iniciativa que preveja a articulação de forças entre as várias instituições sociais entidades, Juntas de Freguesia e o Governo.

Considerou o ministro que: Portugal vive problemas sociais graves e que o Governo está fortemente empenhado e determinado em solucionar esses problemas que se apresentam sendo as questões do domínio do apoio domiciliário prioritárias. Afirmou também que Portugal se encontra numa nova fase de mudança esclarecendo que é intenção do seu ministério definir ao nível Nacional uma

ligação permanente entre os vários ministérios no que tem a ver com a transferência de competências e verbas, salientando a importância de protocolos entre o Governo e as IPSS mais relevantes ao nível Nacional, no sentido de dar respostas aos problemas mais graves da população portuguesa. Salientou ainda o ministro que o rendimento mínimo, garantido que está a ser implantado como projecto piloto decorre com sucesso.

Alberto Figueiredo, e Presidente da Câmara afirmando ser esta a primeira visita de um ministro PS disse que nas questões sociais que sempre o preocupam não há cores partidárias, mostrando-se aderente de um sistema em que, os que mais podem, devem apoiar os mais desfavorecidos,

apoiando o trabalho que o ministro tem desenvolvido nesse sentido. Referiu-se depois às Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho e em particular à Esposende Solidário.

Ministro Ferro Rodrigues no seu périplo visitou depois a JUM - em MARINHAS apreciando o trabalho desenvolvido e os projectos em fase de estudo.

Em Belinho, apreciou o trabalho desenvolvido pelo CENTRO SOCIAL, e o projecto de financiamento das instalações, - SEDE da Associação, em adiantada fase de concretização. Em Vila Chã onde terminou a visita o ministro assistiu à entrega de uma habitação reconstruída pela Esposende Solidário a uma família carenciada.

## Carta a um Amigo



*Mesmo que seja a uma fatia mínima de leitores a quem os seus escritos interessarem, vale a pena!*

Caro amigo Joaquim Enes... permita-me que o trate assim, atrevo-me a dirigir-lhe este "escrito" para lhe afirmar publicamente a minha admiração, não só pelo conteúdo, mas acima de tudo pela forma esbelta e linear com que o Sr. produz os seus artigos... São autênticas lições de Português (o Português que anda tão arredo das escolas, na forma escrita, e tão mal tratado é na forma oral pelos jovens que o pronunciam nas ruas!!!).

... E porque em grande parte dos entendidos ainda "a neve não aparece pelas serras", não podemos por isso deixar-lhe o campo aberto à espera de sementeira de jeito... pelo simples facto de que, geralmente "esses" só servem para criticar na versão simplista do termo, não tendo sequer uma sequência construtiva da mesma, por forma a justificar a causa. E nesse campo aberto, em vez de vermos nascer as ideias iluminadas e certas que os mesmos parecem ser capazes de nos mostrar, surgirão abundantes arrazoados cheios de nadas.

Joaquim Enes... dê razão ao advérbio do ponto 2 do seu último escrito! Porque são muitos, mesmo muitos aqueles que com atenção e respeito lêem os seus artigos... até porque eles são dignos de serem lidos e não tenho dúvidas disso, eles ficarão como ponto importante da nóvel cultura jornalística da nossa Freguesia espelhada neste mensário, e onde, até ao momento, e espero que sempre, nós Marinhenses podemos livremente colaborar.

Não tenha dúvida que os nossos vindouros lerão com agrado os escritos que tanto o Sr. que assiduamente os produz, ou outros que como eu mais espaçadamente presto a minha modesta colaboração.

São pedacitos de história que vamos produzindo, para o enriquecimento da nossa Freguesia, que, velha de séculos e séculos, em breve geração perderá a identidade que até aqui tão garbosamente os nossos antepassados conservaram... Em breves anos a "Cidade" abocanhará as nossas terras, as nossas tradições, as nossas gentes... e pior que tudo, o nosso NOME. Esta terra tão grande geograficamente, com história a perder-se na bruma dos séculos, com população de vários milhares de habitantes vai, no tempo, desaparecer do mapa!... Porque assim se decretou e... porque assim, alguns iluminados o quiseram!

Joaquim Enes... são os seus escritos e os de todos os colaboradores que ajudarão a marcar a diferença e a identidade da nossa terra! Embora vá parar uns tempos, porque se sente magoado perante a incompreensão e a crítica de alguns, saiba que os seus leitores, nos quais muito gostosamente me incluo, esperam com natural ansiedade o seu retorno às lides jornalísticas.

Um abraço amigo meu e de todos os leitores que, certamente e com sinceridade subscrevem este meu artigo pois, creia, são mesmo muitos.

Marinho P. Carneiro

## FAMÍLIA MARINHENSE

(Continuação da 1.ª página)

### Janeiro - Mês da Esperança

*Então, que a "Esperança" assente arraiais na nossa mente e se torne uma força mobilizadora de nossos empreendimentos, em ordem à nossa realização total.*

*É baseados na "Esperança", que vamos aguardar a Ordenação Sacerdotal e a Diacnal dos Irmãos António e Carlos Manuel Laranjeira, se Deus quiser aqui no próximo dia 8 de Dezembro de 1997 é baseados na "Esperança", que vamos aguardar a inauguração do Centro Cénico; as ampliação do Centro Social da JUM; o funcionamento do saneamento já iniciado; a inauguração da Estrada Real; a manutenção do F.C. de Marinhãs na divisão em que milita, pois esperar a subida será muito, embora não seja impossível - ; é baseados na "Esperança" que aguardamos a constituição de novas e melhores famílias, o aparecimento de novas vidas a formar mais belo o viver de hoje - ; e o aparecimento de novos estrados e melhores artistas; que aguardamos melhores salários e melhores condições de vida mais segurança e menos criminalidade mais saúde e menos doença mais prudência e menos acidentes mais amor e menos ódio, etc., etc.*

*Que os votos de um Bom Ano, e a Esperança que eles nos surgerem não sejam defraudados pelo nosso egoísmo ou indiferentismo, ou outra causa exterior.*

*Todos devemos colaborar para que daqui até ao fim do Ano de 97 tudo se modifique em benefício de todos.*

*Estes são os meus votos.*

Pe. Avelino Filipe

## ESCLARECIMENTO

### O Pároco esclarece o seguinte:

a) Há mais de 4 anos que não tem levantado qualquer emolumento por funerais (nem os direitos paroquiais, nem o do ofício, embora o pudesse fazer e talvez até o deve fazer). Apenas tem recebido o emolumento das Missas, pois trata-se duma Binação e é obrigatório entregar na Cúria o emolumento correspondente;

b) A partir de agora os pais dos bebés podem e até devem registar os seus filhos como nascidos aqui na sua terra de residência;

c) Quanto ao nome a dar às crianças, é bom consultar a Lei a esse respeito e quando vierem para baptizar devem trazer a Cédula do Registo Civil.

## Ficha Técnica

### Voz de Marinhãs

MENSAL

Propriedade

Sociedade Editora Voz de Marinhãs, Lda.  
SEDE: Marinhãs

Registo N.º 00630/94

Depósito Legal N.º 84513

Corpo Redactorial

Manuel Enes de Abreu  
José Maria Vieitas de Amorim

Colaboradores

Pe. Avelino Marques Peres Filipe  
Dr. José Luís Correia de Azevedo  
Dr. Anselmo Américo Monteiro  
Pe. Crisóstomo Monteiro  
Joaquim Gonçalves Enes  
Aparício Calheiros Maranhão  
Gaspar Capitão Nóvoa  
José Maria Losa Esteves  
João António Costa Gomes  
Aurélio Mariz Neiva  
Querubim Carneiro Areias  
Rosa Maria Coutinho  
José Sampaio Azevedo  
Anabela Guimarães Martins do Pilar  
Professoras das Escolas Primárias  
Núcleo de Marinhãs da Cruz Vermelha  
CNE - Agrupamento 813 - Marinhãs

Composição / Impressão  
grafibraga - artes gráficas, lda.  
Telef. 20802 - 4700 Braga

Os artigos publicados neste Jornal,  
são da inteira responsabilidade  
dos respectivos autores.

## ACIDENTE MORTAL

*Após um acidente grave verificado na Estrada n.º 13 poucos dias antes que vitimou os nossos conterrâneos Marino Parente Abreu e sua esposa, de Rio de Moinhos, no Domingo passado, dia 15 de Dezembro deu-se outro muito pior, pois ceifou a vida ao nosso conterrâneo Francisco Gonçalves Couto, de Cepães.*

## Vedetas em Esposende, a semear flores por Timor

Para assinalar a entrega do Prémio Nobel a D. Ximenes Belo e a José Ramos Horta, a Câmara Municipal de Esposende, promoveu este ano, inserida na Festa da Juventude uma marcha, que contou com mais de 2000 jovens.

Esta Festa, teve ano como objectivo sensibilizar a população para a causa do povo Maubere, bem como contribuir para a criação da Fundação para a Paz e Liberdade Luso-timorense, contando com a preciosa colaboração dos craques do futebol português. Presentes estiveram os jogadores: Domingos, Paulinho Santos, Barroso e Hilário do F.C. do Porto, Nuno Gomes do Boavista, Neno do V. de Guimarães e Vital do Gil Vicente. Outros foram convidados como Victor Baía, João Vieira Pinto e Sá Pinto mas compromissos profissionais os impediram de estar presentes. No final foram leiloadas camisolas autografadas, revertendo o seu valor para a Fundação acima indicada.

## COPIZENDE

EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA.

- Fax e Computadores
- Centrais Telefónicas
- Relógios de Ponto
- Fotocopiadoras



Boas Festas

Rua Sra. da Saúde, 8 • 962835/964849 • 4740 ESPOSENDE

## BREVES · BREVES · BREVES

Dia 8 de Dezembro o Núcleo de Marinhãs da Cruz Vermelha festejou seu 6.º aniversário

No dia 9 a consternação, desolação e a dor abatam-se sobre Forjães.

O amigo Victor, abastecedor nas bombas de gasolina é assinado com um tiro na cabeça disparado á queima roupa.

A SIC aparece no local do crime primeiro que a policia...

Dia 10 em Esposende não houve aulas na Secundária - Houve marcha por TIMOR.

A Festa da Juventude este ano foi diferente e saiu á rua numa marcha por Timor. Muita solidariedade com o galardoado D. Ximenes Belo.

Dia 15 as Piscinas foram inauguradas.

O Presidente da Câmara Alberto Figueiredo concretiza um sonho. A sua obra matriz entra em funcionamento

PATRONÍMICOS DE MARINHAS

Por: C. MONTEIRO

# Nascimentos de há 100 anos - 1896

Mantendo a metodologia anunciada no número anterior, e continuando a cultivar os setnimentos de respeito e saudade para com aqueles nossos conterrâneos que hoje teriam um século de vida, se a média da existência humana não fosse regularmente mais reduzida, vou dar sequência ao elenco dos nascidos em Marinhas em 1896.

Por ter sido repetido o n.º 5, corrijo a numeração, abrindo agora com o n.º 17.

17 - ENES/ - SEBASTIÃO GONÇALVES ENES. Monte. Nasc. 8.7, bapt. 12.7, reg. n.º 26.

Filho de Bernardino Gonçalves Enes e Clara Gonçalves de Faria, neto pat. de Manuel Gonçalves Enes e Rosa Rodrigues d'Areia, neto mat. de Maria Gonçalves de Faria. Padrinhos: Sebastião Gonçalves Enes (tio pat.) e Ana Gonçalves de Faria.

18 - GRAMOSO/ - ROSALINA GRAMOSO. Outeiro. Nasc. 15.3, bapt. 16.3, reg. n.º 9.

Filha de António Gramoso (de Marinhas) e de Angelina Rosa Alves (de Palmeira), neta pat. de Domingos Gramoso e Rosa Gomes Lazaela, neta mat. de João Francisco Alves e Margarida Rosa Ferreira (de Palmeira). Padrinhos: António Fernandes Ribeiro e Rosalina Maciel.

19 - GRAMOSO/ - ROSA RODRIGUES GRAMOSO. Cepães. Nasc. 16.5, bapt. 19.5, reg. n.º 19.

Filha de João Rodrigues Gramoso e Ana Martins Domingues, neta pat. de Francisco Rodrigues Gramoso e Ana Martins Capitão, neta mat. de Bernardo Martins Domingues e Ana Jorge. Padrinhos: João Martins Domingues e Rosa Martins Domingues.

20 - LARANJEIRA/ - FRANCISCO PIRES LARANJEIRA. Góios. Nasc. 18.6, bapt. 26.5, reg. n.º 23.

Filho de Manuel Pires Laranjeira e Rosália da Silva, neto pat. de António Pires Laranjeira e Teresa Martins, neto mat. de Joaquim da Silva e Joaquina Martins da Costa. Padrinhos: Francisco Gonçalves Pinto e Maria da Costa Vila Verde.

21 - LARANJEIRA/ - MANUEL PIRES LARANJEIRA. Góios. Nasc. 17.3, bapt. 19.3, reg. n.º 11.

Filho de António Pires Laranjeira e Ana Alves Baptista (de Gandra), neta pat. de José Pires Laranjeira e Ana Gomes dos Santos, neta mat. de Manuel Gonçalves Martins e Teresa Alves Baptista. Padrinhos: Manuel Gonçalves Martins Júnior e Maria Martins Palmeira.

22 - LEMOS/ - ROSA GONÇALVES DE LEMOS. Rio de Moinhos. Nasc. 30.8, bapt. 31.8, reg. n.º 27.

Filha de João Gonçalves de Lemos e Maria Martins Sapateiro, neta pat. de Bernardo Gonçalves de Lemos e Teresa Braz, neta mat. de Joaquim Martins Sapateiro e Ana Marques Rei. Padrinhos: Domingos Martins Sapateiro e Rosa Martins Capitão.

23 - LIMA/ - CELESTINO ALVES LIMA. Cepães. Nasc. 24.11, bapt. 28.11, reg. n.º 40.

Filho de Ana Alves Lima, solteira, neto mat. de José Alves Lima e Joaquina Correia. Padrinhos: Francisco Martins do Pilar e Albina Rodrigues Saloio.

24 - MARQUES/ - FRANCISCO GONÇALVES MARQUES. Cepães. Nasc. 16.4, bapt. 18.4, reg. n.º 16.

Filho de Manuel Gonçalves Marques e Antónia Alves Morgado, neto pat. de Francisco Gonçalves Marques e Ana de Vilas Boas, neto mat. de Bernardo Alves Morgado e Crescência Martins Domingues. Padrinhos: José Gonçalves Marques e Maria Gonçalves Marques.

25 - MARQUES/ - TERESA GONÇALVES MARQUES. Pinhote. Nasc. 3.10, bapt. 6.10, reg. n.º 34.

Filha de Francisco Gonçalves Marques e Joaquina Gonçalves Ferreira da Silva (de Esposende), neta pat. de Joaquim Gonçalves Marques e Rosa Rodrigues d'Areia, neta mat. de Domingos Gonçalves Ferreira da Silva e Rosária Loureiro de Miranda. Padrinhos: António Fernandes Ribeiro e Teresa Gonçalves Ferreira (tia mat.).

26 - MEDEIRO/ - AZEVEDO VASQUINHO MEDEIRO. Góios. Nasc. 13.4, bapt. 31.5, reg. n.º 20.

Filho de José de Azevedo Vasquinho Medeiro (de Fonte Boa) e Lourença Rosa da Silva (Passos do Lumiar, Maranhão, Brasil), neta pat. de António Gonçalves Vasco e Ana Gonçalves, neta mat. de Joaquim José da Silva e Maria Isabel Martins. Padrinhos: Avô mat. e Joaquina Vasquinho, tia pat.

27 - MENINA/ - ROSA DOS ANJOS RODRIGUES MENINA. Góios. Nasc. 20.6, bapt. 23.6, reg. n.º 22.

Filha de José Narciso Rodrigues Menina e Maria Pires Laranjeira. Neta pat. de João Rodrigues Menina e Isabel Maria, neta mat. de José Pires Laranjeira e Ana Gomes. Padrinhos: Domingos Domingues e Rosa Rodrigues Menina (tia pat.).

28 - MIRANDA/ - MANUEL LOPES DE MIRANDA. Outeiro. Nasc. 6.7, bapt. 10.7, reg. n.º 25.

Filho de Joaquim Lopes de Miranda e Bernardina de Miranda. Neto pat. de João Lopes de Miranda e Maria Rodrigues d'Areia, neto mat. de António de Miranda e Maria Rodrigues de Vilas Boas. Padrinhos: Manuel Lopes de Miranda (tio pat.) e Maria Gonçalves Ferreira da Silva.

29 - NETO/ - ÁLVARO DE VILAS BOAS NETO. Cepães. Nasc. 26.6, bapt. 1.7, reg. n.º 24.

Filho de Aníbal de Vilas Boas Neto (de Esposende) e Ana da Silva Rego (de Terroso, Póvoa). Neto pat. de Maria das Dores Vilas Boas, solteira, neto mat. de Manuel da Silva Rego e Florinda Rosa de Jesus. Padrinhos: Manuel Gonçalves Ferreira da Silva e avó pat.

30 - PILAR/ - EMÍLIA MARTINS DO PILAR. Outeiro. Nasc. 10.5, bapt. 14.5, reg. n.º 18.

Filha de António Martins do Pilar Júnior e Rosa Martins Pertiga. Neta pat. de Bernardina Martins do Pilar (só), neta mat. de José Fernandes Pertiga e Maria Teresa d'Ana. Padrinhos: António Fernandes Ribeiro e Ana Martins do Pilar.

31 - PILAR/ - JOSÉ DE JESUS MARTINS DO PILAR. Monte. Nasc. 2.11, bapt. 7.11, reg. n.º 36.

Filho de Manuel Martins do Pilar e Joaquina Alves. Neto pat. de Fernando Martins do Pilar e Teresa Martins Capitão, neto mat. de Francisco Alves e Rosa Rodrigues Couto. Padrinhos: José Martins Regado e Teresa Alves.

32 - REGADO/ - ARMINDA GONÇALVES REGADO. Pinhote. Nasc. 28.9, bapt. 4.10, reg. n.º 33.

Filha de António Gonçalves Regado e Ana da Costa Vila Verde. Neta pat. de Joaquim Gonçalves Regado e Ana André, neta mat. de Manuel da Costa e Rosa Gonçalves Bajão. Padrinhos: São José e Luisa Gonçalves Marques.

33 - REGADO/ - CÂNDIDA GONÇALVES REGADO. Esposende. Nasc. 17.2, bapt. 24.2, reg. n.º 7.

Filha de Francisco Gonçalves Regado (de Marinhas) e Ana Gonçalves Mota (de Esposende). Neta pat. de António Gonçalves Regado e Rosa Carvalho, neta mat. de Lourenço António Mota e Maria Vianeza. Padrinhos: o Senhor dos Passos e Cândida Rosa da Encarnação.

34 - REGADO/ - VITÓRIA GONÇALVES REGADO. Pinhote. Nasc. 15.4, bapt. 16.4, reg. n.º 14.

Filha de Joaquim Gonçalves Regado e Ana Marques Fino. Neta pat. de Manuel Gonçalves Regado e Teresa Rosa, neta mat. de Joaquim Marques Fino e Rosa da Costa. Padrinhos: Francisco Marques Fino e Rosa Marques Fino (tios maternos).

35 - SILVA/ - MANUEL DA SILVA. Góios. Nasc. 2.9, bapt. 5.9, reg. n.º 28.

Filho de António da Silva e Beleza Ferreira dos Santos. Neto pat. de Gonçalo da Silva e Rosa Afonso, neto mat. de Manuel Martins Curvão e Rosa Ferreira. Padrinhos: Manuel Martins Curvão e Maria da Silva. À margem: "é falecido".

36 - SILVA/ - MARIA ALVES DA SILVA. Monte. Nasc. 29.2, bapt. 18.3, reg. n.º 8.

Filha de João Alves da Silva e Rosária Monteiro Cunha. Neta pat. de António Alves da Silva e Clara de Araújo, neta mat. de António Monteiro Cunha e Ana Martins. Padrinhos: Bernardo Alves Morgado e Maria de Lemos.

37 - SILVA/ - CLEMENTINA FERNANDES DA SILVA. Rio de Moinhos. Nasc. 12.6, bapt. 14.6, reg. n.º 21.

Filha de José Fernandes da Silva e Maria Rodrigues d'Areia. Neta pat. de António Fernandes da Silva e

Josefa Dias de Carvalho, neta mat. de António Rodrigues d'Areia e Josefa Exposta. Padrinhos: João Fernandes da Silva e Teresa Pires Carneiro.

38 - VASSALO/ - JOAQUIM GONÇALVES VASSALO. Abelheira. Nasc. 16.3, bapt. 20.3, reg. n.º 12.

Filho de Francisco Gonçalves Vassalo e Ana Gonçalves Regado, neto mat. de Joaquim Martins Capitão Couto e Antónia Gonçalves Regado. Padrinhos: Lourenço Martins Capitão (tio mat.) e Clara Gonçalves Patrão.

39 - VILA CHÃ/ - ALBINA VILA CHÃ. Góios. Nasc. 19.9, bapt. 21.9, reg. n.º 31.

Filha de José Vila Chã e Maria Teresa da Silva (de Palmeira). Neta pat. de Ana Vila Chã (solteira), neta mat. de Silvestre da Silva e Maria Teresa (de Palmeira). Padrinhos: José Narciso da Silva e Rosa Domingues.

40 - VILA CHÃ/ - LUDOVINA VILA CHÃ. Góios. Nasc. (omisso), bapt. 30.11, reg. n.º 39.

Filha de Francisco António Vila Chã e Rosa Martins Carneiro (de Esposende). Neta pat. de António Vila Chã e Maria Rosa Câmara, neta mat. de José Martins Carneiro e Rosária Rodrigues Matias (de Esposende). Padrinhos: Francisco Gonçalves Pinto e Ana Martins Carneiro.

ALGUNS COMENTÁRIOS BREVES

Em 1896, houve em Marinhas 40 baptizados, 38 óbitos e 9 casamentos. Dos nascidos e baptizados nesse ano, três morreram com menos de 3 meses, dentro do mesmo ano.

Registraram-se dois filhos de mães solteiras, ao passo que avós solteiras apareceram cinco. Entre os padrinhos, houve dois especiais: São José e o Senhor dos Passos. O n.º 17 foi meu tio materno. Viveu casado em Viana, e aí morreu. Dele, vive em Viana uma filha, e no Porto um filho, ambos já avós.



**AG.ª MARINHO**

DE *Marinho*  
*Pilar Carneiro*

**COMPRAS - VENDAS - ARRENDAMENTOS - AVALIAÇÕES - TRESPASSES**

Av. Valentim Ribeiro • Tel 961117 • Fax 964233 • 4740 ESPOSENDE

Boas Festas 

Licença n.º 458 - AMI  
Sócio efectivo n.º 497 - APEMIL  
Seguro responsabilidade - 50.000.000\$00  
Contribuinte n.º 810 160 595



Boas Festas 

**Empresa de Contabilidade de Braga, Lda.**

*Aurélio Neiva*

ESCRITÓRIO:  
Av. Valentim Ribeiro - Urb. A. Zão - Ent. 2 - Bloco A3 - 1.º Dto • Tel. 961680 • 4740 ESPOSENDE  
Rua Araújo Carandá, 154 • Tel. 611166 • 4700 BRAGA  
RESID.: R. José Inácio Areias, Outeiro - Marinhas • Tel. 964545 • 4740 ESPOSENDE



PINTOR

**Fernando S. Rosário**





Boas Festas

RESTAUROS EM OBRAS DE ARTE ANTIGA, TELAS, PORCELANAS, IMAGENS, PINTURA

Atelier e Exposição Permanente  
Residência: Rua Alexandre Torres, 58  
Estab. Cristina - Av. Valentim Ribeiro

Frente aos Correios  
Tel. 96 43 75  
Tel. 95 25 03

4740 ESPOSENDE

*A Primorosa*

*Marbela*

Telefs. 961563/963274

Boas Festas 

FABRICO PRÓPRIO E DIÁRIO  
DE PASTELARIA FINA,  
ESPECIALIZADO EM  
PÃO DE LÓ E BOLO REI

4740 ESPOSENDE

**Drogaria Central**

*Aires Fernando Silva Martins*

**MATERIAL ELÉCTRICO - ARTIGOS SANITÁRIOS**

**TINTAS - VERNIZES - FERRAGENS**

**MATERIAIS DECORATIVOS**

**PARA INTERIORES E EXTERIORES**

Boas Festas 

Rua Pe. Francisco Dias Cubelo Soares, 2 - Marinhas • Telef. 962714  
4740 ESPOSENDE

## DIVISÃO DE HONRA

### Vilaverdense, 5 - F. C. Marinhãs, 1

Jogo no Campo da Cruz do Reguengo (Vila Verde)

Árbitro: Pedro Malheiro.

Marinhãs: Pimenta; Zé Carlos, Nando (Sérgio Gaspar), Pedro Ribeiro e Vicente (Roger), Agra, João e Pontes; Mota (Nelson), Rui Futre e Zé Maio.

À primeira vista e pelo resultado verificado no final dá a impressão que o Marinhãs foi "massacrado" pelo seu adversário o que na realidade tal não se verificou. Não existe tamanha diferença de valores para um resultado tão desnivelado. Com uma defesa a meter água por todos os lados não há ninguém que consiga resistir a uma goleada que certamente não estava nas previsões dos mais pessimistas. É que cada canto, livre, ou jogada delineada nas imediações da área era uma aflição constante para a defesa do Marinhãs.

Foi assim que a equipa da casa chegou à vitória, com a particularidade de ao intervalo já estar a vencer por 4-1. Acresce ainda o facto de o Vilaverdense nem ter arrancado um grande jogo limitando-se a aproveitar os brindes dados pela defensiva do Marinhãs e teve o privilégio de marcar cedo, o que deu alguma motivação aos seus jogadores. Quando os locais venciam por 2-0 o Marinhãs ainda conseguiu reduzir para 2-1, mas pouco tempo de-

pois, com a marcação do 3.º golo, a equipa azul e branca desuniu-se não tendo forças nem futebol para contrariar o domínio do jogo imposto pelos donos da casa, limitando-se a esperar pelo derradeiro apito do árbitro.

Falando dos Marinhenses, e pelos valores que possui (reconhecidos por elementos de outras equipas) tem que render muito mais, há alguns jogadores acomodados na equipa o que não pode acontecer. Se existe algo a mexer que se faça já porque ainda existe muito campeonato e ainda se está a tempo de mudar muita coisa. O Marinhãs está acomodado a meio da tabela, a poucos pontos do 1.º classificado, e por isso há que melhorar o rendimento da equipa. Pedro Malheiro, o árbitro do jogo, manchou a sua actuação em dois lances, sendo o mais grave, o ter feito vista grossa a uma grande penalidade na área da equipa da casa. Foi um lance que a ser concretizado, não iria mexer muito no resultado final, mas que foi penalty, lá isso foi.

### F. C. Marinhãs, 3 - Delães, 1

Jogo no Campo S. Miguel.

Árbitro: João Gonçalves.

Marinhãs: Helder; Zé Carlos, Vicente (Agra), Pedro Ribeiro e Graça Ramos; João Ferreira, Pontes (Zé Maio) e Ramos (Mota; Nelson, Roger e Rui Futre.

Marinhãs e Delães, protagonizaram um jogo de fraco nível com duas partes distintas, bem melhor a segunda para satisfação do pouco público presente. A motivação dos Marinhenses que teoricamente tinham a obrigação de vencer nunca foi muita, pois o grande objectivo dos visitantes residia na fuga aos últimos lugares, uma situação que começa a preocupar. E foram mesmo os visitantes a criar a primeira situação de perigo logo no início da partida, obrigando Helder (uma estreia) a uma grande defesa. Mas rapidamente o Marinhãs tomou conta do jogo, embora o

seu domínio não se reflectisse em termos de situações de golo. De Facto a turma do Marinhãs jogava devagar sem grande inspiração diante de um opositor bem organizado defendendo bem e procurando contrariar sempre que podia. A qualidade do encontro melhorou de forma substancial após o intervalo, e foram os Marinhenses que mantiveram o controlo das operações embora sem acelerar muito.

Resultado certo num jogo medíocre, jogo esse dirigido por João Gonçalves que não teve grandes problemas para resolver.

### Cabeceirense, 1 - F. C. Marinhãs, 1

Jogo no Estádio António José Gomes Pereira (Cabeceiras de Basto).

Árbitro: Hermínio Vicência.

Marinhãs: Pimenta; Zé Carlos, Nando, Pedro Ribeiro e Graça Ramos; João Ferreira, Paulo Ramos (Pontes); Mota, Nelson (Agra), Rui Futre (Roger) e Zé Maio.

Na sua mais longa deslocação esta época do F. C. Marinhãs, a obtenção de 1 ponto, no Campo de um dos mais sérios candidatos à subida de divisão, serve muito mais aos Marinhenses de que aos locais. Fazendo um balanço a frio daquilo que se passou dentro das quatro linhas este ponto conquistado sabe a muito pouco. O jogo começou equilibrado, mas foi o Marinhãs quem mais procurou o ascendente e esteve próximo de sair de Cabeceiras de Basto com os três pontos. O Cabeceirense só com muitas dificuldades conseguiu segurar o ímpeto inicial do Marinhãs que em tarde motivada realizou uma boa exibição. O Marinhãs foi o primeiro a marcar e com grande empenho cresceu com a obtenção do primeiro golo dando uma imagem mais real com o valor da equipa. Os Marinhenses estiveram prestes a alcançar o segundo golo mas o árbitro da partida, anulou-o, sem razões para tal, dado que o lance foi disputado dentro das regras. O golo da igualdade surgiu muito perto do final. Quer o Cabeceirense quer o Marinhãs produziram um excelente jogo de futebol e o resultado final é uma "farsa" pois por aquilo que se viu a actuação do árbitro da partida, comprometeu na obtenção dos três merecidos pontos. Durante os no-

venta minutos foram os Marinhenses que dominaram, que tiveram mais tempo a bola em seu poder e que disfrutaram das melhores oportunidades de golo. Quanto à arbitragem já dissemos o suficiente. Foi demasiado "caseira" e só não percebemos porque razão deu cerca de 10 minutos de compensações sem que nada justifica-se. Estaria à espera que os locais, ganhassem a partida? Foi uma tarde para esquecer, o trabalho do árbitro da partida, que esteve francamente mal, e com nítido prejuízo para os Marinhenses que ainda viu negar-lhes um penalty inclusivé, que só o sr. Hermínio Vicência não viu. Uma tarde para esquecer. Nota negativa para o seu trabalho.

## Festa de Natal

Para comemorar a quadra natalícia que atravessamos, reuniram-se no Restaurante "Bem Estar" todos os plantéis do F.C. Marinhãs. Infantis, Iniciados, Juvenis, Juniores e Séniores, confraternizaram todos juntos. Foram momentos de grande amizade vividos ao longo do jantar onde não faltou a troca de prendas. Presentes a este convívio, além da Direcção do clube, mais alguns convidados, entre eles o sr. Presidente da Junta, Presidente da Assembleia Geral do F.C. Marinhãs e ainda o Pároco de Marinhãs reverendo Pe. Avelino Filipe.

Lamentamos a falta do director do clube sr. Gaspar Nóvoa, que problemas de saúde o obrigaram a faltar a este convívio.

Desejamos um rápido restabelecimento deste Vice-Presidente, um dos grandes animadores para que esta festa se realizasse.

### Sr. Anunciante:

O Jornal Voz de Marinhãs, está apto a publicitar a sua indústria, o seu comércio, os seus negócios. Para melhor rentabilidade e tratamento atempado com os anunciantes já em carteira, dirija-se a este Jornal afim de programar a edição do seu anúncio.

### Cirurgia

Foram operados recentemente a lesões de que padeciam, dois atletas do nosso clube, mais concretamente, Durães e Zé Carlos. As operações estiveram a cargo do médico ortopedista do clube, Dr. João Areias e segundo informações tudo decorreu bem. Desejamos rápidas melhoras aos dois atletas, para assim continuarem a dar o seu contributo ao clube.

### CAMADAS JOVENS

<b>INFANTIS</b>	
Gil Vicente - Marinhãs .....	8-2
<b>INICIADOS</b>	
Gil Vicente - Marinhãs .....	10-0
Marinhãs - Estrelas Faro .....	4-1
Marinhãs - S. Veríssimo .....	2-1
<b>JUVENIS</b>	
Ceramistas - Marinhãs .....	1-2
Marinhãs - Andorinhas .....	0-3
Apúlia - Marinhãs .....	3-1
<b>JUNIORES</b>	
Marinhãs - Celoricense .....	7-0
Taipas - Marinhãs .....	3-0
Marinhãs - Celeirós .....	4-3

## CASA TEIXEIRA

### MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

DE —

LEONARDO JOSÉ DE JESUS TEIXEIRA



Festas  
Felizes

Visite-nos, se deseja  
encontrar beleza  
e qualidade

SALÃO DE EXP., VENDAS E ESCRITÓRIO:

Rua Sra. da Saúde, 8  
Telef. (053) 961316  
4740 ESPOSENDE

## Abílio Cardoso & Ca., Lda.

Boas Festas

TALHOS • MINI-MERCADO - CAFÉ

Lugar de Outeiro - Marinhãs • Telef. 963293/961724 — 4740 ESPOSENDE  
Filial: Rua Padre Sá Pereira - Outeiro - Marinhãs - Esposende

## Manuel Pires Penteado & F.ºs, Lda.

COLOCAÇÃO DE TODO O TIPO DE ESTORES,  
ALUMÍNIOS E VIDROS

Lugar de Belinho - Belinho • Telef. 871317 • 4740 ESPOSENDE



Festas  
Felizes

PAVIALEX

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO  
REVESTIMENTO - ISOLAMENTOS

Sociedade de Revestimentos e Isolamentos,  
Lda.

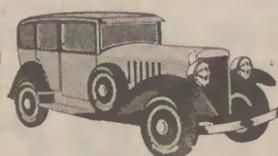
DISTRIBUIDOR "TEAIS"

FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE:

Solhos, Parquet, Vinílico, Corticite, Alcatifa  
Revestimento Marmorizado e Pintura de Pavimentos Industriais

Rua Vasco da Gama, Terraços Vasco da Gama, Entrada A • Tel. 961858 • 4740 ESPOSENDE

S.B.L.



COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO, LDA.  
Compra e Venda de Carros para Peças

ASSISTÊNCIA DE PRONTO SOCORRO  
24 horas Permanente



Boas Festas

SEDE: R. Comendador Rodrigo Leite, 25 - Bouro - Gandra - 4740 Esposende  
Telefs. (Resid.) (053) 961719/964219 • (Sucata) (053) 963689  
Fax (053) 962552 • Telemóvel 0931 525247

## MARINHÁDAS DESPORTIVAS

Resultados dos Campeões

Marinhádas 90-96	Ténis-Mesa Sénior	Ténis-Mesa Júnior	Xadrez	Damas	Futebol 5	Basquetebol
1.ª Edição	João Luís Novo	Jacinto Cavalheiro	Martinho Ferreira	Gaspar Nóvoa	N/realiz.	Esposende.
2.ª Edição	João Luís Novo	José Gonçalves	Martinho Ferreira	Avelino Cavalheiro	Skinheads	N/realiz.
3.ª Edição	João Luís Novo	Paulo Cepa	Lourenço Ferreira	Martinho Ferreira	S.I.R.A.	E. S. Espos.
4.ª Edição	António Sá	Márcio Enes	Martinho Ferreira	Francisco Calheiros	N/realiz.	U.M. Braga
5.ª Edição	Paulo Miranda	Alfredo Amaral	José João Padeiro	David Mikelino	N/realiz.	Gil Vicente
6.ª Edição	Jorge Castro	Manuel Silva	Rui Gramoso	Avelino Cavalheiro	F.C. Pinhote	N/realiz.
7.ª Edição	Rui Gramoso	Sérgio Vassalo	Helder Pinho	Artur Mikelino	N/realiz.	N/realiz.

Clubes participantes

Freg. Marinhãs	Conc. Esposende	Distrito Braga	Resto País
Club Jovem	Centro C. Curvos	Círculo Arte Recreio	G.D. Dias Ferreira
Escuteiros	A.C.D. Fonte Boa	Univ. Minho	Aguçadoura
Cruz Vermelha	ACARF Fojães	Gil Vicente	G.X. Porto
F.C. Pinhote	A.D. Esposende	V. Barcelinhos	G.D. Basq. Leça
R.M.	Esposende And. Club	União Grundig	Lanheses
A.D. Cepães	D.R. Estrelas Faro	S.I.R.A. Aldreu	
Pau Feito	Centro Social Mar	Vitória Guimarães	
F.C. Monte	Esc. Sec. Esposende	F.C. Vizela	
Skinheads	U.D. Vila Chã	Cepanense - Fafe	
Disco Gaia	Café Carvalho	G.D. Bairro Miseric.	
Club 2000	Centro Social Belinho	S.C. Braga	
Pedro Seguros	Solidal	Esc. P. Guimarães	

## NOITE DO MARINHAS

O Departamento Juvenil do F.C. de Marinhãs, realizou no passado mês de Dezembro, no Salão Paroquial um espectáculo para angariação de fundo para o desporto das camadas mais jovens, que nos fez recuar uns vinte anos atrás, época em que nesta Quadra era tradição fazer-se teatro em Marinhãs.

O espectáculo era composto de um vídeo com paisagens sobre Marinhãs e um conjunto de diapositivos do F.C. de Marinhãs quase 30 anos! além de duas comédias: Brincadeiras de Carnaval e a Aula dos Burros, em que participaram alguns actores já experientes na matéria como o Sérgio Miranda, o Albano Maltez, o Álvaro e muitos outros, que dantes como agora deliciaram, a plateia.

Do vídeo realçasse o sentido de oportunidade dos autores, que em poucos minutos conseguiram dar uma panorâmica total e global, daquilo que de melhor e importante pode ser apreciado em Marinhãs, desde as diversas capelas dos respectivos Lugares da freguesia, às fontes, aos ribeiros, lavadouros, cruzeiros, azenhas, moinhos, Instituições, imagens, paisagens etc. alertando os menos atentos e com responsabilidades nestas áreas, para a sua preservação, ou contrariando os mais cépticos que dizem: em Marinhãs nada há para admirar.

Os diapositivos do F.C. de Marinhãs, quase 30 anos! foram o matar de saudades para todos aqueles que ao longo destes trinta anos do Clube foram dando um pouco ao Futebol. Por lá pas-

saram ora como directores ora como jogadores muitos marinhenses. Vimos o carismático Campo da Devesa cheio de gente de todas as idades, que domingo a domingo iam vibrando iam aplaudindo o nosso Clube, e os rapazes na nossa terra.

Desses, dos que faziam parte dos planteis, e que vêem hoje os filhos a jogar no mesmo Clube que tantas alegrias lhes dera, sentimos saudades, dos outros, e que infelizmente já não se encontram entre nós, prestamos a nossa humilde homenagem por tudo o que fizeram pelo F.C. de Marinhãs.

O Departamento Juvenil está de parabéns, principalmente o ser realizador Querubim Areias e todos os que com ele colaboraram, pensamos que o objectivo foi conseguido, pois a casa esteve sempre cheia, apesar de no mesmo dia se realizarem outras atrações. No final era unânime a opinião, de que realmente foi um espectáculo bem elaborado, com grande imaginação, feito por gentes de Marinhãs, sobre Marinhãs e para Marinhãs.

Parabéns ao Futebol.

A noite terminaria com a actuação do conjunto musical "Os Elpis" que também se quiseram associar ao F.C. de Marinhãs.

## As diferenças...

Claro que há inúmeras diferenças, mas só queria realçar aquelas que resultam da divulgação e publicidade destes dois actos. Um, só foi anunciado por meio de um simples cartaz em alguns cafés, no Despertar e no Voz de Marinhãs, o outro, com convites à "população em geral", por todo o concelho, em vários jornais, etc. ...

Um viu-se e desejou-se para se ouvir umas três ou quatro vezes na rádio local, o outro foi amplamente anunciado. Claro que aí a evidência é grande: enquanto uns tiveram que pedir, e pedir para ser divulgado, ao outro bastou pagar. Aliás, no pagar é que vai a maior diferença, que começa logo pela sua origem: um destinava-se à angariação de fundos para as Camadas Jovens do FC Marinhãs, no outro gastaram-se os fundos. Num, trabalhou-se até à última da hora, de borla, no outro também se trabalhou até à última da hora mas não de borla.

Dois acontecimentos na mesma cidade (!!!), um na Zona Urbana, o outro na Zona Integrante da Cidade de Esposende.

Ambos valeram a pena, tinham importâncias diferentes, e o balão é que se via mais longe.

Q. Areias

## Comentário

"... Quarta jornada em que o Juventude de Mar disputou, ou deveria ter disputado o jogo com o Calidas(?) de Vizela, por falta de comparência deste, visto que não encontrava o pavilhão de S. Bartolomeu de Mar, ficou adiado para a próxima semana".

(Manuel Ribeiro - Opção Desporto - ES - 13.12.96)

"Sexta jornada do Campeonato da 2.ª Divisão da Associação de Braga. Esta noite o Clube de Ténis de Mesa de Marinhãs - Óquei de Barcelos" - Onde?

(Idem)



"Homenagem

Nesta data se presta homenagem ao Sócio Honorário e insígne marinhense, António Pires Carneiro Capitão, a cuja audácia e espírito de servir se deve a edificação deste centro".

Marinhãs 19.12.96 - A Direcção  
(Ceia de Natal da JUM)

Q.A.

"Voz de Marinhãs", n.º 29 de 30 de Dezembro de 1996

## "António Capitão & Ca., Lda."

Conservatória do Registo Comercial de Esposende  
N.º de matrícula 00785  
N.º de inscrição N.º 1  
N.º e data da apresentação 03 - 96/11/26

Maria Manuela Amaro Marques, 2.ª Ajudante, CERTIFICA, que entre António Saleiro Martins Capitão e mulher Maria Ribeiro Cardoso Capitão, c. na comunhão geral, residentes no Lugar de Outeiro-Marinhãs-Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

Art.º 1.º - A sociedade adopta a firma "António Capitão & Ca., Lda.", e tem a sua sede na Rua 15 de Agosto, n.º 10, freguesia de Marinhãs, deste concelho.

Parágrafo único - A sociedade poderá criar ou suprimir, sucursais, agências, filiais ou quaisquer outras formas de representação social no território nacional ou no estrangeiro.

Art.º 2.º - O objecto da sociedade consiste em restaurante e café.

Art.º 3.º - O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de quatrocentos mil escudos, e corresponde à soma de duas quotas iguais, no valor de duzentos mil escudos cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios António Saleiro Martins Capitão e Maria Ribeiro Cardoso Capitão.

Art.º 4.º - A sociedade poderá exigir aos sócios, prestações suplementares, até ao quintuplo do capital social, sempre que tal seja deliberado em Assembleia Geral.

Art.º 5.º - 1) - A gerência da sociedade per-

tence a ambos os sócios que desde já são nomeados gerentes. 2) - Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, é necessária e suficiente a assinatura de qualquer um dos gerentes. 3) - Nos poderes de gerência estão incluídos os de comprar e vender veículos automóveis, comprar, vender, permutar e alugar quaisquer bens móveis, celebrar contratos de locação financeira e contrair financiamentos destinados à prossecução dos seus fins e ainda, tomar de arrendamento ou trespasse de locais destinados ao exercício da actividade da firma.

Art.º 6.º - As cessões de quotas, no todo ou em parte, são livres entre os sócios, para o que ficam desde já autorizadas as necessárias divisões; porém a favor de estranhos carecem de prévio consentimento da sociedade, à qual, em primeiro lugar e aos sócios não cedentes, em segundo lugar, é conferido o direito de preferência.

Art.º 7.º - Por falecimento de qual sócio a sociedade continuará com os sobreviventes e com os herdeiros do sócio falecido, os quais na hipótese de pluralidade nomearão um que a todos represente.

Está conforme o original, numeradas de folhas uma a três.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos cinco de Dezembro de 1996.

A Ajudante,

a) Maria Manuela Amaro Marques

 deville

REPARADORES DE CALOR

 CASA ALVES

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Telef. 053-96 50 40 • Fax: 053-96 52 09  
Palmmeira 4740 Esposende

Boas Festas

**Serralharia do Moinho**

Boas Festas de

Eduardo Ribeiro Capitão

Goios - Marinhãs • Telef. 961066 • 4740 ESPOSENDE

# Inauguração das Piscinas Foz do Cávado



Dá talvez o grande número de esposendenses que durante mais de uma hora esperou pelo Secretário de Estado da Administração do Território José Augusto Carvalho que presidiu á inauguração, para apreciar tamanha obra.

Apelidade de "Elefante Branco; CCB de Esposende; Obra do Regime de Alberto Figueiredo" esta obra que segundo números divulgados pela Câmara Municipal custou 600 mil contos dos quais 375 mil foram comparticipados pelo Pronorte, nunca convenceu a oposição, apontando esta como custo final um valor que andará não muito longe de 1 milhão de contos, valor

muito acima o inicialmente previsto, e que segundo alguns poderia ter sido bem melhor aproveitado.

Com este empreendimento quis a Autarquia, como indicou Alberto Figueiredo: "colocar à disposição da cidade e do concelho, um espaço de lazer e desporto, que fosse ao mesmo tempo de cultura e saúde, por isso escolheu as técnicas mais inovadoras tanto no material como no equipamento para a sua construção

Numa visita que fizemos ao seu interior constatámos que tanto a piscina interior como a exterior se encontram suspensas, e que por debaixo delas se encontra um autêntico arsenal, altamente sofisticado, que controla o seu regular funcionamento.

#### Como a particularidade tem:

- ser a primeira piscina de ondas coberta no país, capaz de produzir ondas de 6 metros, assemelhando-se mesmo ao mar, poderá ser aproveitada como excelente atractivo para os bons praticantes de natação;

- Capacidade de carga instantânea, 400 pessoas
- sistema de som subaquático;
- espaços de hidromassagem e de sauna;
- ginásio, oito lojas comerciais, cafetaria, restaurante e zona de estacionamento

A gestão deste complexo, e conforme já anteriormente divulgado pela Câmara Municipal será efectuada por uma empresa pública, já constituída para o efeito denominada - Esposende 2000-Actividades Desportivas e Recreativas.

As piscinas irão funcionar num regime de complemento às da Touguinha em Forjães, onde estão previstos a sua utilização pelas várias escolas do concelho, além de se estimar preços relativamente acessíveis para a sua frequência.

Como salientou o autarca Alberto Figueiredo, mentor deste complexo, esta obra vem corresponder à necessidade de se apresentar produtos turísticos de qualidade em Esposende, desde de uns tempos apostado nesta fonte de receita.

## Agradecimento

Na impossibilidade de o fazer particularmente, a Direcção de "Voz de Marinhãs" quer por este meio agradecer a todos aqueles que lhe endereçaram votos de Boas Festas, retribuir, desejando-lhes um Bom Ano de 1997 e cheio de felicidades.

"Voz de Marinhãs", n.º 29 de 30 de Dezembro de 1996

## "Adelino Couto Cardoso, Lda."

Conservatória do Registo Comercial de Esposende

N.º de matrícula 00787

N.º de inscrição N.º 1

N.º e data da apresentação 11 - 96/11/27

Maria Manuela Amaro Marques, 2.ª Ajudante, CERTIFICA que entre Adelino Couto Cardoso e mulher Maria Georgina Miranda Rosendo Cardoso, casados na comunhão geral, residentes na Rua da Anta, Outeiro, Marinhãs, Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

Art.º 1.º

A sociedade adopta a firma "Adelino Couto Cardoso, Lda." e tem a sua sede na Rua da Anta, Outeiro, na freguesia de Marinhãs, deste concelho.

Art.º 2.º

O objecto da sociedade consiste na construção civil.

Art.º 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de quatro mil contos, e corresponde à soma de duas quotas iguais, no valor de dois mil contos cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios Adelino Couto Cardoso e Maria Georgina Miranda Rosendo Cardoso.

Cada um dos sócios realizou apenas metade do valor da sua quota, devendo a restante parte ser realizada no prazo de um ano a contar da data da presente escritura.

Art.º 4.º

A sociedade poderá exigir aos sócios, prestações suplementares, até ao triplo do capital social, sempre que tal seja deliberado em Assembleia Geral.

Art.º 5.º

1) - A gerência da sociedade pertence a ambos os sócios que desde já são nomeados gerentes.

2) - Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, é necessária e suficiente a assinatura do sócio gerente Adelino Couto Cardoso.

Art.º 6.º

Por falecimento de qualquer sócio a sociedade continuará com os sobreviventes e com os herdeiros do sócio falecido, os quais na hipótese de pluralidade nomearão um que a todos represente.

Está conforme o original, numeradas de folhas uma a duas.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos dez de Novembro de 1996.

A Ajudante,

a) Maria Manuela Amaro Marques

## Óbitos

No dia 30 de Novembro faleceu Manuel dos Passos Gonçalves Calheiros, de 73 anos de idade, casado com Laurinda Barbosa Torre, de Cepães.

No dia 4 de Dezembro faleceu Manuel Amoedo Gonçalves (Baiano), de 66 anos de idade, casado com Maria da Glória Gonçalves Barbosa, de Pinhote.

No dia 5 de Dezembro, Maria Amélia Gonçalves Regado, de 72 anos de idade, casada com Joaquim dos Santos, de Pinhote.

No dia 12 de Dezembro, faleceu Rosaria da Silva, de 76 anos de idade, residente em Góios.

Às famílias enlutadas apresentamos sentidos pêsames.

## Baptismos

No dia 1 de Dezembro foram baptizadas:

Ana Rita, filha de José Manuel S. Marinha Palmeira e de Maria do Sameiro C. Palmeira, de Pinhote; e Daniela Alexandra, filha de Paulo Alexandre Nascimento Abreu e de Maria do Sameiro Torre Pinheiro, de Pinhote.

**NÓ** VOA & VOA

Oficina de Cantarias Granitos Mármore



Boas Festas

Todos os Tipos de fogão de Sala em Pedra

Lugar do Bouro - GANDRA

(ESTRADA Esposende - Barcelos)

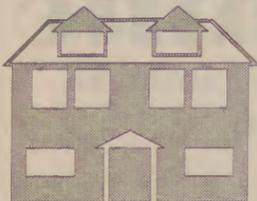
Telef. / Fax (053) 96 19 47

4740 ESPOSENDE

NÃO DEIXE A IMAGEM DA SUA EMPRESA POR MÃOS ALHEIAS

Universo d'ideias

DESIGN DE COMUNICAÇÃO - PUBLICIDADE



Venda de Moradias

Fp

Construções Fernando Patrão

MARINHAS • TELEF. 961060 • 4740 ESPOSENDE

# NATAL DAS ESCOLAS



No passado dia 18 de Dezembro, realizou-se no Salão Paroquial de Marinhãs um espectáculo de marionetes, destinado a todas as crianças que frequentam os estabelecimentos de ensino da freguesia.

Esta festa foi oferecida pela Junta de Freguesia procurando desenvolver um verdadeiro espírito de comunidade, pois a dispersão dos estabelecimentos de ensino pelos diferentes lugares faz com que as crianças tenham muito pouco contacto entre si. Desde o início do seu mandato que a Junta de Freguesia tem vindo a proporcionar este salutar convívio nesta época natalícia.

O ambiente esteve animado e contou com a presença de cerca de 500 crianças de todos os estabelecimentos de ensino de Marinhãs.

## Natal com mais luz



Numa iniciativa da Junta de Freguesia o Adro da Igreja Paroquial tem estado iluminado com motivos próprios da Quadra Natalícia. Já em anos anteriores a Junta de Freguesia procurou concretizar esta inovação, mas tal não foi possível por indisponibilidade de armadores.

É gratificante para todos os Marinhenses ver o quanto bonito ficou o nosso Adro, o qual tem sido motivo de admiração por todos aqueles que ao passarem na EN 13 observam a referida iluminação.

Afinal Marinhãs também é cidade!

### CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

A Câmara Municipal de Esposende transferiu uma verba de aproximadamente 670.000\$00, para execução de obras na Escola Primária de Pinhote, que visam essencialmente a melhoria das condições de estacionamento dos automóveis, com consequente aumento do espaço livre para recreio dos alunos.

A outro nível, deliberou também o executivo suportar as despesas de elaboração do projecto do Centro Cívico de Marinhãs, obra que também já recebeu a respectiva participação por parte da Autarquia.

No sentido da dinamização desportiva da população do concelho, a Câmara Municipal subsidia anualmente as colectividades que pugnam pela prática e animação desportiva, nas suas várias vertentes. Assim, deliberou o Executivo Municipal atribuir ao Futebol Clube de Marinhãs um subsídio no valor de 1.460 contos para a época desportiva de 1996/1997.

### Professor auxiliar da Faculdade de Filosofia de Braga

O Doutor Manuel de Jesus Losa, natural de Marinhãs, professor auxiliar da Faculdade de Filosofia de Braga desde 1969, onde tem leccionado sucessivamente as cadeiras de Latim, Grego, cultura Clássica, Literatura Latina e Literatura Grega, doutorou-se em 1993 com a dissertação "Messianismo na Écloga IV de Virgílio, acaba mais uma vez de ver reconhecido publicamente o seu trabalho na área da tradução das Humanidades Clássicas com a sua obra de tradução (do alemão) "História da Literatura Grega", editada pela Gulbenkian.

O prémio, no montante de mil contos, (oferecido pelo laurado à Companhia de Jesus) efectuou-se no Centro Europeu Jean Monet, em Lisboa no dia 29 de Novembro, e contou com a presença entre outros do Secretário de Estado da Cultura, Rui Vieira Nery, em representação do Ministro da Cultura e consistia em premiar a melhor obra/trabalho de Tradução Científica e técnica em Língua Portuguesa - União Latina/JNICT 1996.

"Voz de Marinhãs", n.º 29 de 30 de Dezembro de 1996

### CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que a folhas 17 e seguintes do livro de notas de escrituras diversas n.º 45-D, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de 11 de Dezembro de 1996, na qual, Deolinda da Silva Figueiredo, viúva, natural da freguesia de Paradelas, do concelho de Barcelos, e nela residente no lugar de Cristelo.

DECLAROU que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém, dos prédios relacionados sob os números um e dois, numa relação de bens elaborada nos termos do n.º 2, do artigo 64.º, do Código do Notariado, cujo conteúdo perfeitamente conhece e que fica a fazer parte integrante desta escritura, prédios esses inscritos na matriz respectiva em seu nome, atribuindo a cada um deles o valor de duzentos mil escudos.

Que não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entrou na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal por óbito de sua mãe Margarida Gomes da Silva, viúva, residente que foi naquela freguesia de Paradelas.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição dos mesmos prédios, há mais de vinte anos, cultivando-os, colhendo os seus produtos, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência contínua e publicamente com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu aqueles prédios por USUCAPIÃO, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original, na parte transcrita e na certificada.  
Cartório Notarial de Esposende, 12 de Dezembro de 1996.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

### RELAÇÃO DE BENS ORGANIZADA NOS TERMOS DO ARTIGO SESENTA E QUATRO DO CÓDIGO DO NOTARIADO.

Imóveis situados na freguesia de Paradelas do concelho de Barcelos.

Verba um: Prédio rústico, composto de Pinhal, eucaliptal e mato na Leira das Cachadas, sito no Couço, com a área de mil oitocentos e setenta e três metros quadrados, a confrontar do norte com Domingos da Silva Figueiredo, sul com Manuel Alberto, nascente com João da Silva Faria e do poente com Carminda Gomes de Sá, inscrito na matriz respectiva sob o artigo n.º 922 (Artigos Antigos n.ºs 739, 750, 755 e 756), omissos na Conservatória do Registo Predial de Barcelos, com o valor patrimonial e igual atribuído de dois mil novecentos e trinta e oito escudos.

Verba dois: Prédio rústico, composto de pinhal, eucaliptal, mato e cultura e ramada, na Bouça da Lagoa e Campo, sito no Couço, com a área de vinte e seis mil metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel da Silva Miranda, sul com Domingos da Silva Figueiredo e caminho, nascente com Joaquim Faria Araújo e outros e do poente com Manuel Ferreira Dias Fernandes, inscrito na matriz respectiva sob o artigo m.º 985 (Artigos Antigos n.ºs 971, 873, 874 e 875), omissos na Conservatória do Registo Predial de Barcelos, com o valor patrimonial e igual atribuído de sessenta e um mil oitocentos e seis escudos.

## ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Realizou-se no dia 27 de Dezembro, na sede da Junta de Freguesia, sita na Quinta do Paiva, mais uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, onde entre outros na ordem de trabalhos, se incluía o Plano de Actividades para o ano de 1997, assim como o respectivo orçamento, que junto se poderá apreciar.

### ORÇAMENTO 1997

RECEITAS	
Participação dos Fundos de Equilíbrio Financeiro	7.500.000\$00
Aluguer de autocarro	1.500.000\$00
Pequenas reparações nas escolas	700.000\$00
Limpeza de vias Municipais	2.500.000\$00
Reparação, conservação e alargamento de vias Municipais	2.500.000\$00
Centro Cívico de Marinhãs	12.000.000\$00
Apoio aos ATLS	1.000.000\$00
<b>TOTAL</b>	<b>27.700.000\$00</b>

### DESPESAS

Pessoal	
Eleitos locais	1.600.000\$00
Salários de Pessoal contratado e jornalheiros	3.500.000\$00
Encargos com a Segurança Social	1.200.000\$00
Bens não duradouros	
Combustíveis, lubrificantes e revisões de veículos automóveis	1.600.000\$00
Consumo de secretaria e expediente	500.000\$00
Aquisição de Serviços	
Água, energia eléctrica e Telefone	1.200.000\$00
Seguros	500.000\$00
Reparação, conservação e alargamento de vias Municipais	2.500.000\$00
Reconstrução de caminhos agrícolas	1.000.000\$00
Construção do Centro Cívico de Marinhãs	12.000.000\$00
Transferências correntes	
Subsídios para actividades sociais, desportivas, recreativas e culturais	500.000\$00
Manutenção e apetrechamento das escolas	600.000\$00
Apoio aos ATLS	1.000.000\$00
<b>TOTAL</b>	<b>27.700.000\$00</b>

Nota: As verbas referentes ao item "Reparação e conservação de vias Municipais" estão condicionadas aos apoios Camarários, assim como a construção do Centro Cívico de Marinhãs.

### OBRAS PRIORITÁRIAS

A Junta de Freguesia de Marinhãs através de ofício dirigido ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Esposende, solicitou que fossem consideradas para efeitos de Plano e orçamento da Câmara Municipal, ano de 1997, as seguintes obras:

- Construção do Centro Cívico de Marinhãs
- Regulamentação do trânsito e criação de passeios, no lugar de Cepães
- Pavimentação da Rua da Bouça da Areia e da Travessa da Agrela, em Cepães
- Arranjo dos acessos à Capela e Fonte, no Adro da Senhora da Saúde
- Parque Infantil a instalar no lugar de Rio de Moinhos
- Pavilhão Gimnodesportivo
- Aquisição de um Moinho e Azenha na Abelheira, de forma a preservar a sua estrutura funcional primitiva.



## OFICINA AUTO

de Carlos Alberto & Abílio Ferreira, Lda.

REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES  
SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO PERMANENTE

Abelheira - Marinhãs • Tels. (Ofic.) 962525 - (Res.) 965460/964537  
4740 ESPOSENDE AGENTE DE ÓLEOS



# Castrol



Boas Festas

# Raul Laranjeira da Silva Meira

CONSTRUÇÃO CIVIL

## COMBONS ACABAMENTOS

Lugar do Monte - Marinhãs • Telef. 963647  
4740 ESPOSENDE

Boas Festas

# Dr. Vilas-Boas Neto

## - Um marinhense esquecido

Anibal Rego de Vilas-Boas Neto (Vilas-Boas Neto), natural da freguesia das Marinhas, concelho de Esposende (1889), sendo seu pai professor primário de prestígio, ensinou-o no período primário e levou-o a cultivar a língua portuguesa e a sua literatura.

Interessado pela Medicina, na Escola Médico-Cirúrgica do Porto ingressou em 1909.

Pelo último ano do seu curso, começou a frequentar a Consulta de Dermatologia do hospital de Santo António, atraído ao conhecimento da pele enferma pela administração devotada ao seu mestre, o Professor Luís Viegas (Professor de Anato-

mia e responsável pela Consulta de Dermatologia no Hospital de Santo António, Consulta por ele criada).

Chegado o momento do Prof. Luís Viegas poder avançar no desenvolvimento do seu projecto de institucionalizar a Dermatologia e o seu ensino, e para isso, necessitado de quem o ajudasse, na Sessão do Concelho da Faculdade de Janeiro de 1919 propôs a admissão do Dr. Vilas-Boas Neto para assistente de Dermatologia.

Mas o Prof. Luís Viegas tinha um filho, Luís Bastos de Freitas Viegas, que terminado o Curso de Medicina em 1919, fora nomeado Chefe de Ser-

viço da Repartição Autónoma de Antropologia Criminal e Psicologia Experimental e concomitantemente 2.º assistente de Cirurgia da Faculdade de Medicina.

Desejou seu pai, o prof. Luís Viegas, que ele ingressasse na Carreira Universitária, e na dermatologia, desejo legítimo do âmbito familiar.

Na tentativa, porém, de satisfazer este intento, o Prof. Luís Viegas pressionou o Dr. Vilas-Boas Neto a deixar a categoria de assistente e a aceitar a de preparador, criada a seu pedido. Deste modo ficando vago o lugar de assistente, foi ele de imediato preenchido pelo Dr. Luís Bastos Viegas (1926).

Dois anos depois, em 28 de Fevereiro de 1928, faleceu o Prof. Luís Viegas, tendo apenas 58 anos.

Foi um valor que o Porto, e Portugal, perdeu. Indiscutivelmente ele foi figura impar no seu tempo, sendo a sua vida bela página na história da Medicina de Portugal. O que ele era e fez, está obviamente fora do âmbito deste escrito.

Chegado a Fevereiro de 1929, o Dr. Vilas-Boas Neto foi nomeado assistente livre de Dermatologia da Faculdade de Medicina, por proposta do Prof. Tiago de Almeida, designação, a bem dizer, apenas honorífica, mantendo-se no lugar de preparador, de onde tinha vencimento.

No Hospital de Santo António, o Dr. Luís Freitas Viegas foi, entretanto, nomeado director da Consulta de dermatologia e o Dr. Vilas-Boas Neto assistente.

A despeito de se ver cerceado na sua progressão universitária, o Dr. Vilas-Boas Neto não deixou de prosseguir no projecto do seu mestre, de projectar a dermatologia, interessando-se particularmente pelos problemas sociais da sífilis, tinha e lepra.

Sob este pensar, motivou a criação de um Centro destinado ao tratamento das crianças com Tinha, na chamada "Casa Paterna" (hoje Lar-Escola Rosa Santos), na Rua de Latino Coelho, pertencente à Junta de Província do Douro Litoral (depois Junta Distrital do Porto e recentemente Assembleia Distrital do Porto). Uma a duas vezes por semana orientava os tratamentos de dezenas de crianças que lá iam ou estavam internadas, e isto fazia graciosamente.

Desenvolvendo actividade a favor da Luta Anti-venérea, fez diversas palestras, sobretudo em ligação com a "Liga Portuguesa de Profilaxia Social".

Igualmente interessou-se pela situação dos leprosos, que a citada Liga animou juntamente com o Prof. Froilano de Melo (que era director da Escola Médico-Cirúrgica de Goa e durante um tempo estivera no Porto, colaborando na Faculdade de Medicina), e também com o prof. Rocha Brito (Professor de Dermatologia da universidade de Coimbra), e ainda os drs. João Correia Guimarães e Uriel Salvador (médico na Figueira da Foz).

Desta acção conjunta veio a conseguir-se no Hospital de Joaquim Urbano, no porto (Hospital de Goelas de Pau ou Hospital do Senhor do Bonfim), um pavilhão para os leprosos.

A par da dermatologia, mantinha o Dr. Vilas-Boas Neto grande convívio com jornalistas, literatos e artistas da época. O Café Excelsior, na Rua de Sá da Bandeira, ao lado direito do Banco Borges & Irmão, era local de animadas tertúlias, habitualmente depois do almoço, antes de ir para o consultório. Também o rodeavam os estudantes de Medicina, sobretudo finalistas, na época muito frequentadores desse café e que no Hospital de Santo António, na Consulta de dermatologia voluntariamente o procuravam para assistirem à sua Consulta e com ele verem os doentes e ouvirem os seus interessantes comentários clínicos, muito apreciados, juntamente com alguma citação artístico-literária que na ocasião estivesse a ler ou a estudar.

Se surgia oportunidade, não evitava apreciações políticas, aberto a todas as ideias, tendo bom relacionamento com elementos de diversos pensa-



Interessava-se pelo jornalismo, noticiando viagens ou passeios académicos, reuniões médicas, críticas de arte etc. Os seus escritos estão dispersos, tendo sido possível identificar alguns na Revista dos estudantes de Medicina do porto "German", no periódico "Semana" e na "Ilustração Moderna", por vezes com o pseudónimo de João Luso. Interessado também pela educação física, dirigiu o semanário intitulado "O Desporto".

O Dr. Vilas-Boas Neto, considerando ser o sol e o ambiente climático factores adjuvantes de grande valor no tratamento de muitas enfermidades da pele, teve o desejo de edificar, na sua terra natal, uma Clínica de Climatologia Dermatológica. Para o efeito destinou um extenso terreno que nas Marinhas possuía em local muito adequado, no lugar do Monte, Junto à capela de S. João. Nele foi aplicando toda a sua disponibilidade económica. Mas a frustração universitária, subjacente ao seu objectivo, ofuscou-lhe o seu intento, agravado por diabetes grave.

Perdida a esperança do seu sonho, e prevenido o fim da sua vida, sem descendentes e com poucos familiares, o Dr. Vilas-Boas Neto legou à Misericórdia de Esposende esse terreno e o edifício nele construído, para lá ser "instalada uma Colónia Marítima de Repouso destinada às crianças pobres do seu concelho". Por alguma razão, o referido património passou às mãos de um particular; mas continua conhecido entre os habitantes das Marinhas como "a quinta do Dr. Aníbal".

Faleceu o Dr. Vilas-Boas Neto em 1954, tendo 64 anos.

Alguém escreveu: "Morto está aquele que os da sua terra esqueceram!"

*\*(Ex-Professor da Faculdade de Medicina do Porto)*

## Tito Evangelista na corrida à Câmara



Tito Evangelista divulga manifesto á população de Esposende, declarando-se pronto a entrar na corrida eleitoral á Presidência da Câmara.

A data das eleições não se encontra ainda definida, devendo ocorrer nos finais de 97 e já os candidatos procuram posições na grelha de partida.

Sabendo-se que as intenções do Partido Popular em apresentar oficialmente o seu candidato estavam apontadas para muito breve, e que no PS se especula sobre o timing mais adequado, o Doutor Tito Evangelista, com a divulgação do manifesto vem baralhar os cálculos e os calendários dos partidos e seus pré-candidatos.

Declarando-se experiente e merecedor da confiança dos esposendenses, com expectativas criadas aquando do desempenho do cargo de vice-presidente e como Presidente durante o impedimento de Alberto Figueiredo, o Dr. Tito, apesar dos de-

sentimentos dentro do PSD, declara-se não poder frustrar os que sempre o viram como um candidato genuíno. Tendo-lhe sido retirada a confiança política pelo partido em que sempre militou e especulando-se sobre a sua expulsão o Dr. Tito vem demonstrar ás cúpulas partidárias e suas "correntes" que não desistiu e muito menos morreu para a política. Ao mesmo tempo o Dr. Tito está dando sinais da receptividade de apoios sua candidatura vindos dos populares ou dos socialistas sabendo-se que conta com simpatias (nem sempre leais) dentro das hostes social democratas.

Não sendo permitido por lei (por enquanto, fala-se na sua alteração para breve) candidaturas independentes, e não sendo de todo provável a sua inclusão, nestas eleições nas listas do PSD, o Dr. Tito só poderia ser eleito em listas de outras formações partidárias, do PP ou do PS. Ora, como o PS, é actualmente o partido do poder logicamente, que pretenderá apresentar um candidato próprio e ganhador aproveitando os desentendimentos e facções do PSD. O PP, que nada tem a perder, poderá reanalisar toda a sua estratégia e ponderar os ganhos oferecidos pela nova ordem imposta por Tito Evangelista.

Doravante, este candidato intruso vai limitar-se a aguardar os sinais externos, sem precisar de esperar muito, e entretanto, aproveitar para capitanear a seu gosto a rota que melhor o conduza a porto seguro.

Tito Evangelista, destabilizou a Câmara, destabilizou o PSD, e destabiliza agora os restantes partidos e o eleitorado. Pretende somente ser um candidato esposendense.

## Postal sem Resposta

### AS ÁRVORES DE S. ROQUE

No largo de S. Roque em Góios foram novamente arrancadas as árvores já pegadas e lá colocadas outras à experiência. Terá sido transformado em viveiro. DE QUEM?

### OBRAS DE S<sup>rs</sup>. ENGRÁCIA

As Obras do saneamento em Rio de Moinhos pararam e a reparação das ruas também. O empreiteiro foi para outras bandas onde o terreno é mais fértil. Rio de Moinhos esteve na 1ª fase e agora fica para a última.

### "MOUROS" EM MARINHAS

Os sinais luminosos em Marinhas -Igreja NÃO FAZEM FALTA, em Apúlia sim, são necessários. Em Marinhas pode-se continuar a morrer ao atravessar as estradas porque são "mouros"

### CIRCULAR É VIVER. VÁ, MAS A PÉ.

Vá ao médico, à farmácia, ao mercado, à Câmara, ao Tribunal aos Correios, ás FINANÇAS e à feira, vá sempre, mas de pé, porque faz bem à saúde. Transportes públicos a horas convenientes em Marinhas é luxo que os jipes, os mercedes, os volvos, os audis e outros sempre nos trazem e agora nem é tempo de praia. E, circule, circule sempre, porque circular é viver.

### COMPRE TELEMÓVEL. POSTO PÚBLICO CTT JÁ NÃO SE USA

Para telefonar a qualquer hora do dia e da noite, pedir informações dar e receber notícias, namorar etc. vou a Esposende que sempre passeio. Se a casa arder ou alguém estiver mal que vá esperando que ainda estamos no século XX. As comunicações fazem falta é nos gabinetes ó espertinho! Querias cabinas nas ruas para serem destruídas, não!

## Poema

Já se passou muito tempo  
E nem sequer uma palavra te dei  
Este tempo que é o meu alento  
E só ele sabe como te amei.

Amei-te de verdade  
E tu sabes que não minto  
Esta é a minha realidade  
É aquilo que eu sinto.

Oh Carla Vassalo  
Diz que me amas  
Diz que me queres  
Faz um breve intervalo  
E terás tudo o que quiseses.

Mas faz uma pausa na vida  
Uma pausa do tamanho do mundo  
Não aumente a minha ferida  
Pois eu estou chegando ao fundo.

Adeus minha amiga Carla  
Adeus e até um dia  
Não te esqueças de quem fala  
Sou eu filho de Maria.

João Pedro de Jesus